



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4075 - LINGUISTICA II

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

### I. Objetivos

1.1. Objetivo Geral: Conhecer as principais teorias semânticas, enunciativas, pragmáticas e discursivas, a fim de levar o acadêmico a desenvolver habilidades de reflexão teórica e de análise de diversas materialidades pelos vieses de diferentes teorias linguísticas.

1.2. Objetivos específicos:

- Revisar os principais pontos do Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem;
- Historicizar a fundação da semântica;
- Apresentar uma visão panorâmica das principais teorias semânticas, enunciativas, pragmáticas e discursivas;
- Enfatizar os diferentes modos de compreender a língua pelo viés de cada teoria estudada;
- Compreender conceitos basilares das teorias estudadas e as suas contribuições para os estudos da linguagem.

### II. Programa

2.1. O corte epistemológico saussureano e as implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.

2.2. A significação como objeto de estudo.

2.2.1. A fundação da Semântica por Michel Breal: a subjetividade na linguagem

2.2.2. A Semântica Formal de Gottlob Frege: o sentido e o mundo.

2.3. Teorias pragmáticas.

2.3.1. A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor.

2.3.2. A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua.

2.4. Teorias enunciativas.

2.4.1. A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste.

2.4.2. Enunciação e dialogismo de Mikhail Bakhtin.

2.4.3. Polifonia, argumentação e enunciação de Oswald Ducrot.

2.4.4. A heterogeneidade enunciativa de Jacqueline Authier-Revuz.

2.5. Teorias discursivas.

2.5.1. Althusser: discurso científico e ideologia.

2.5.2. Foucault: a noção de formação discursiva.

2.5.3. A Análise de Discurso de Michel Pêcheux.

2.5.4. Análise de discurso: contribuições de Dominique Maingueneau.

### III. Metodologia de Ensino

A metodologia de trabalho na disciplina basear-se-á em atividades intercaladas, conforme segue:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão de textos teóricos;
- Realização de exercícios e de atividades de pesquisa, reflexão e elaboração de trabalhos escritos.
- Planejamento e apresentações de seminários e debates.

### IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas e levará em conta: o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas; a participação nos debates; e a pontualidade na entrega/apresentação dos exercícios e trabalhos.

Os instrumentos avaliativos consistirão nos seguintes: Exercícios e produções textuais escritos (na forma de trabalhos e de avaliações formais do tipo prova); e preparação e apresentação de seminários.

Os critérios de avaliação consistirão nos seguintes: A avaliação de cada instrumento avaliativo levará em consideração o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica e a entrega na data prevista pela professora.

Espera-se que os discentes demonstrem capacidade de reflexão e análise crítica teórica a partir das teorias estudadas.

As notas semestrais serão provenientes da média aritmética obtida da soma das notas dos instrumentos avaliativos realizados em cada semestre, assim distribuídos:

- Avaliações formais do tipo prova: 50 pontos.
- Trabalhos escritos, exercícios, seminários e comunicações orais: 50 pontos.

Obedecendo ao estabelecido na Resolução 1 - COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, o acadêmico que obtiver rendimento abaixo da média (70,0) durante o processo avaliativo de cada semestre terá a oportunidade de recuperação de rendimento por meio de nova atividade



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4075 - LINGUISTICA II

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

avaliativa, limitando-se a um novo instrumento de produção textual escrito (na forma de trabalho ou de avaliação formal do tipo prova) por semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

- FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003.  
FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. Introdução à Linguística da Enunciação. São Paulo: Contexto, 2005.  
GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995.  
GUIMARÃES, E. A história da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas: Pontes, 2004.  
MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.  
OLIVEIRA, L. A. (Org.). Estudos do discurso: perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.  
PAVEAU; M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.  
WILSON, V. Motivações pragmáticas. In. MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

#### Complementar

- AUSTIN, J.L. (1962). Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.  
AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidade(s) enunciativa(s). Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP, n. 19, jul-dez, 1990.  
BAKHTIN, M. / VOLOSHINOV, V. N. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.  
BENVENISTE, E. (1966). Da subjetividade na linguagem. In: Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.  
\_\_\_\_\_. (1974). O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.  
BRÉAL, Michel. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.  
CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de análise do discurso. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2016.  
FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.  
FREGE, G. (1892). Sobre o sentido e a referência. In: Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cultrix/Edusp, 1978.  
GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.  
ORLANDI, E.P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.  
ORLANDI, E.P. Análise de discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.  
PÊCHEUX, M. (1975) Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.  
SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 12/2022

**Data:** 29/06/2022